



7ª Conferência Municipal discute a saúde pública A Secretaria Municipal de Saúde, juntamente com o Conselho Municipal de Saúde, realizou de 25 a 27 de junho, no salão de eventos do campus 1 da USP (Universidade de São Paulo), a 7ª Conferência Municipal de Saúde Drº Adib Jatene com o tema “Saúde pública de qualidade para cuidar bem das pessoas: direito do povo brasileiro”.

Os eixos temáticos discutidos na Conferência foram Saúde Mental; Direito à Saúde, Garantia de Acesso e Atenção de Qualidade; Participação Social; Valorização do Trabalho e da Educação em Saúde; Financiamento do SUS e Relação Público-Privado; Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde; Informação, Educação e Política de Comunicação do SUS; Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS e Reformas Democráticas e Populares do Estado.

A Profª Drª Maria do Carmo Gullaci Guimarães Caccia-Bava da Faculdade de Medicina da USP Ribeirão Preto, ministrou palestra com o tema base da Conferência na abertura do evento. Na sexta-feira (26), foi analisado o regimento interna da Conferência e realizada discussões por grupos temáticos.

Já no sábado (27), último dia da Conferência, aconteceu a plenária final e a eleição de delegados titulares e suplentes que representarão a cidade nas conferências regional, estadual e nacional. Foram eleitos: Gestores e prestadores de serviços de saúde (titulares) - Dayane Fernanda Rodrigues Campos, Edson Eduardo Pramparo, Gilve Orlandi Bannitz, Lourdes Sola de Paula Angelo Calsaverini, Natanael Alves da Silva, Rosana Trigo Moreira e Wander Roberto Boneli; Trabalhadores da saúde (titulares) – Andreia Inácio de Oliveira, Cristiane Aparecida Otaviani, Delacyr Aparecida Soares, Ivonete Rocha Mendonça, Liz Cadamuro, Lucinete Alves Gomes, Maria Aparecida Rodrigues dos Santos, Osmar Freire, Siliani Martinelli; Usuários SUS – Alexandre Barbosa do Amaral, Alfredo Lopes de Oliveira Filho, Aline Horta de Lima, Amanda Hilda de Araújo, Ana Carolina Fernandes Marques, André Luís Figueiredo, Arlindo Ferreira Lemos, Carolina Neves Rocha, Cássia de Siqueira Cavalcanti, Jackson Xavier de Jesus, João Carlos Tavares da Costa, Luara Barbosa, Natália Malheiros Martins, Maria Pereira de Lima, Maria do Socorro Nunes Penha, Mauro Evaristo da Silva, Renato Mendes de Oliveira, Rosemeire Orlando Garbellotti e Maria Amélia Semifogue.

Também participaram da solenidade, o secretário municipal de Saúde, Marcus Petrilli, o presidente da Câmara Municipal, Lucão Fernandes, o presidente do Conselho Municipal de Saúde, Natanael Alves da Silva, a vereadora e presidente da Comissão de Saúde na Câmara, Cidinha do Oncológico, representante da Santa Casa, Alberto Ivo de Medeiros, o diretor do Hospital Escola, Sérgio Luiz Brasileiro, Clóvis Biscegli, representante da família do homenageado doutor Adib Jatene, Profª Drª Ana Beatriz de Oliveira, diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFSCar e João Roberto Nogueira, representante a Diretoria Regional da Saúde de Araraquara.

ADIB JATENE – Acriano de Xarupi, Jatene era filho de um seringueiro libanês e de uma dona de armarinho. Quando criança, a família se mudou para Uberaba, em Minas Gerais, e, depois, para São Paulo. Na capital paulista, estudou na Universidade de São Paulo (USP), formando-se aos 23 anos pela Faculdade de Medicina. A residência e pós-graduação foram feitas no Hospital das Clínicas da mesma faculdade, sob a orientação do professor Euríclides de Jesus Zerbini (1912-1993), pioneiro dos transplantes de coração no país.

Com mais de 20 mil cirurgias no currículo, se destacou também por ter sido o primeiro a realizar a cirurgia de ponte de safena no Brasil e por ter inventado aparelhos e equipamentos médicos. Em Uberaba (MG), lecionou Anatomia Topográfica da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro. Neste período, construiu seu primeiro modelo de coração-pulmão artificial. Em São Paulo, trabalhou no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e como cirurgião no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia da Secretaria de Estado da Saúde.

Na política, apesar de não ter se filiado a partidos, atuou como secretário estadual da Saúde de São Paulo (1979-1982), no governo de Paulo Maluf, e duas vezes como ministro, na mesma área, nas gestões Fernando Collor (1992, por oito meses) e Fernando Henrique Cardoso (1995-1996, por 22 meses). Deu continuidade ao projeto dos medicamentos genéricos e ao programa de combate à AIDS. Foi membro da Academia Nacional de Medicina e autor e coautor de cerca de 700 trabalhos científicos publicados na literatura nacional e internacional.

(01/07/2015)